



SINTRENSE — TEMPORAL CAUSOU MUITOS ESTRAGOS NO ESTÁDIO

Parte da bancada ruiu

Por MIGUEL MENDES

NÃO passou de um susto, mas as consequências poderiam ter sido mais graves. O mau tempo e os ventos fortes que se fizeram sentir em Sintra na madrugada de anteontem destruíram parte da cobertura do Estádio do Sintrense. Parte das estruturas metálicas e alguns pilares de betão ruíram e foram cair numa escola situada ao lado do recinto. A Direcção informou o sucedido à Câmara Municipal e à Protecção Civil, que prontamente isolaram a área para resolverem a situação.

«Foi um pequeno ciclone. Esteve muito perto de acontecer uma tragédia.» As palavras são de Joaquim Veríssimo, presidente do Sintrense, que, ainda assim, não escondeu a sorte que teve no meio de tanto azar. «Se tudo tivesse acontecido durante a tarde, com os alunos na escola, seria muito perigoso. Felizmente



Foto de MIGUEL NUNES/ASF

Cobertura da bancada não resistiu ao mau tempo e quase provocou uma tragédia

ninguém saiu magoado. As placas metálicas da cobertura do estádio soltaram-se e alguns pilares de betão acabaram por ruir acabando na escola que existe aqui ao lado do recinto», contou o dirigente, recordando alguns dos momentos dramáticos: «Fi-

quei sem palavras quando vi o que tinha sucedido. Fomos obrigados a informar prontamente Câmara Municipal, Bombeiros, GNR e Protecção Civil. Aguardamos agora a chegada do pessoal da empresa responsável pela construção da cobertura.»

Cobertura recente

Curiosamente a bancada que agora ficou parcialmente destruída tinha apenas cinco anos. «Ainda não fizemos contas, mas sabemos que temos alguns milhares de euros de prejuízos. A obra era recente», afirmou o dirigente.